

<b>Título</b>	PARTICIPAÇÃO, REPRESENTATIVIDADE E LEGITIMIDADE NO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE JOÃO PESSOA – PB.
<b>Autor</b>	ANADJA MARIA DOS SANTOS RIOS
<b>Orientador (es)</b>	Márcio de Matos Caniello
<b>Resumo</b>	<p>Este trabalho é resultado de um estudo realizado sobre a participação, a representatividade e legitimidade no Conselho Municipal de Saúde de João Pessoa - PB, tendo sido idealizado a partir da análise da grade de indicadores na pesquisa "A Eficácia da Gestão Descentralizada do SUS e o Desempenho Institucional dos Conselhos Municipais de Saúde da Paraíba", financiada pelo Ministério da Saúde e pela Fundação de Apoio à Pesquisa – FAPESQ – PB. Para a elaboração desta dissertação foi realizada uma pesquisa de campo participativa, descritiva, com abordagem qualitativa, que teve como objeto de estudo a estrutura do Conselho Municipal de Saúde de João Pessoa e o perfil de seus conselheiros, traçado a partir dos aspectos sócio-político-econômico-culturais que os caracterizam. Para a compreensão da estrutura do conselho foram analisados o seu caráter deliberativo e a sua representatividade e legitimidade, tendo como base o nível de participação dos conselheiros. O trabalho, que compreende um recorte temporal que vai de 2004 a 2006, reflete resultados obtidos mediante a análise de indicadores de desempenho institucional, do ambiente político institucional e da gestão pública da saúde no município. Para o alcance desse resultado, foi realizado a coleta de dados por meio de entrevistas abertas estruturadas, realizadas com os conselheiros, e da leitura de documentos dos arquivos do conselho, os quais foram analisados qualitativamente à luz da observação participante, base da metodologia da Antropologia Social. Este estudo indica que o Conselho Municipal de Saúde de João Pessoa é um dos mais bem estruturados do Estado, estando o seu desempenho, em quase sua totalidade, em conformidade com as orientações da Resolução Nº. 333/2003 do Conselho Nacional de Saúde. Com atuação dinâmica, embora algumas vezes seja conflituosa, quer por divergências existentes entre os conselheiros quer pela defesa de interesses particulares ou pela forte intervenção da gestão atual, promove inúmeras atividades inerentes ao exercício do controle social, cumprindo, desta forma, as atribuições que lhe são de competência realizar. A depender da conjuntura política vivenciada, seu caráter – fiscalizador, consultivo, propositivo e deliberativo – sofre fragilidades, tornando-se mais intenso em determinados outros momentos, em franca consonância com o movimento natural que caracteriza o processo de</p>

	participação política dos cidadãos no controle social.
<b>Palavras-chave</b>	Participação – Representatividade – Legitimidade - Conselho Municipal de Saúde.